WIKIMANIA
Wikimania 2025 Program Proposals are now open!
Click here to Apply Now
This application is open until Monday 31st March, 2025 end of day
[Ajuda-nos com as traduções!]

IMBEL AGLC

Conteúdo ocultar
Início
História
Descrição
Operadores
Veja também
Referências

Este artigo ou secção **necessita de referências de fontes secundárias confiáveis e independentes**. Fontes primárias, ou com conflitos de interesse, não são adequadas para verbetes enciclopédicos. Ajude a incluir referências.—*Encontre fontes:* ABW • CAPES • Google (notícias • livros • acadêmico)

Este artigo ou secção contém uma lista de referências no fim do texto, mas as suas fontes não são claras porque **não são citadas no corpo do artigo**, o que **compromete a confiabilidade** das informações. Ajude a melhorar este artigo inserindo citações no corpo do artigo. *(Junho de 2015)*

O **IMBEL AGLC** (Fuzil .308 IMBEL AGLC, na designação do Exército Brasileiro é um fuzil de precisão baseado na ação Mauser criado pelo Coronel de Infantaria Athos Gabriel Lacerda de Carvalho e fabricado pela IMBEL com o objetivo de equipar os caçadores das unidade do Exército Brasileiro e os *snipers* das Polícias Militares.

IMBEL Fz.308 AGLC	
Tipo	Fuzil de precisão
Local de origem	Brasil
História operacional	
Em serviço	1994 - Presente
Utilizadores	Exército Brasileiro, Polícias Militares
Histórico de produção	
Criador	Coronel Athos Gabriel Lacerda de Carvalho
Fabricante	IMBEL
Especificações	
Peso	4,700 kg
Comprimento	1.200 mm
Calibre	7,62X51mm NATO ou .308 Winchester
Ação	Manual, Fuzil de repetição ação de ferrolho "Mauser"
Cadência de tiro	5-40 disparos/min
Velocidade de saída	800 m/s
Alcance efetivo	500m
Alcance máximo	1.000m
Sistema de suprimento	carregador metalico tipo lamina (pente), com 5 tiros
Mira	Luneta Bushnell Elite 3200 10x40mm

História

Em 1988, o Estado-Maior do Exército (EME) despertou para problema de falta de doutrina de uso de sniper no Exército Brasileiro. Assim, inciou-se os estudos para equipar os batalhões de infantaria com equipes de caçadores. Desde 1990, o desenvolvimento da doutrina é feita pela Brigada de Operações Especiais. A doutrina já cita que o pelotão de Comando da Companhia de Comando e Apoio dos Batalhões de Infantaria tenha duas equipes de Caçadores e este número pode ser ampliado.

O Exército Brasileiro testou varias armas estrangeiras como o M24 Sniper Weapon System e 0 M21 Sniper Weapon System, de fabricação americana, o SIG-Sauer SSG 3000 suiço, PGM Mini-Hecate francês, Heckler & Koch PSG1 e o Heckler & Koch MSG90 alemães foram adquiridos em pequenas quantidade, para fins de avaliação. Porém, o escolhido foi o IMBEL AGLC.

O AGLC foi desenvolvido por uma equipe de militares da Academia Militar da Agulhas Negras e da IMBEL, liderados pelos Coronéis Athos Gabriel Lacerda de Carvalho e Mario Hecksher Neto, ambos exímios atiradores e paraquedistas com formação na área de operações especiais. O protótipo montado pelo Cel Athos de Carvalho, foi aperfeiçoado na IMBEL pelo Maj Paulo Augusto Capetti Porto, engenheiro de armamento e também atirador de armas longas. Inicialmente, as especificações da IMBEL se basearam nas MIL-STD e nas características comuns aos fuzis sniper existentes no mercado internacional. Somente mais tarde foram feitas adequações com base nos Requisitos Técnicos e Operacionais do Exército Brasileiro (até então inexistentes) e nas observações colhidas nas avaliações operacionais coordenadas pelo CTEx e executadas por unidades de Selva, Montanha e Forças Especiais, quando o AGLC foi considerado como o fuzil sniper mais adequado quando comparado com fuzis de precisão de fabricação estrangeira, principalmente no ambiente da Selva Amazônica, onde os caçadores(snipers) seriam mais empregados.

Descrição

O IMBEL AGLC é um fuzil de precisão, operado por ação de ferrolho manual tipo Mauser, com duas saliências frontais, calibre 7.62x51mm NATO ou .308 Winchester, o mesmo utilizado pelos fuzis IMBEL FAL, de dotação do Exército, carregador metálico tipo *clip*, com cinco tiros e cano flutuante não-removível, forjado a frio. A coronha é fabricada em madeira e pode ser ajustada, com o uso de espaçadores de coronha.

O Rifle é fornecido com suportes para bandoleira em sua coronha e guarda-mão. O fuzil não é equipado com miras tipo alça-massa, porém, já tem sua cobertura preparada para ser equipada com uma luneta americana Bushnell Elite 3200, de 10x40mm (luneta padrão dos caçadores) ou uma luneta Nimrod, de 6x40mm, de fabricação israelense, o que não significa que a arma não possa ser equipada com lunetas de outras procedências.

Operadores

- Brasil: Utilizado pelos caçadores do Exército Brasileiro
  - Brasil: Polícias Militares Estaduais: Utilizado por snipers das unidades de Operações Especiais.

Veja também

- Fuzil de precisão
- Heckler & Koch PSG1. Arma muito utilizada por policiais militares estaduais, nas unidades de Operações Especiais.[1]}}

Referências

1. ↑ https://www.imbel.gov.br/index.php/fuzis/95#topo

- [1]. Fuzil .308 IMBEL AGLC
- [2]. Sobre a História dos atiradores de elite. Por Fábio Castro.
- [3]. IMBEL .308 AGLC sniper rifle (Brazil). Em inglês.

Categorias: Fuzis de ferrolho | Fuzis de precisão do Brasil | Equipamentos e armamentos do Exército Brasileiro

Esta página foi editada pela última vez às 20h15min de 28 de março de 2024.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.

Política de privacidade Sobre a Wikipédia Avisos gerais Código de conduta Programadores Estatísticas Declaração sobre "cookies" Versão móvel

a WIKIMEDIA project
Powered by MediaWiki